



Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da 11ª (décima primeira) reunião extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 05 (cinco) de julho de 2011 (dois mil e onze) sucessiva a 10º (décima) Reunião Extraordinária, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do Vereador João Lúcio da Silva Neto, os senhores vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Divair César Rodrigues, Domingos Sávio Rodrigues, Marcilon Laci Rodrigues e Mozar Borges da Silva. Havendo quorum legal, o Sr. Presidente declara aberta a Décima Primeira Reunião Extraordinária do ano de 2011, em nome de Deus. Foi passado em votação no plenário a dispensa da leitura da ata referente à última reunião, no qual foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente João Lúcio afirma que a presente reunião foi marcada conforme pedido dos 5 (cinco) vereadores presentes para apreciação e votação do projeto de lei nº. 42/2011. O Sr. Presidente informa que os vereadores que não estão presentes na 11ª (décima primeira), na 10ª (décima) e na 9ª (nona) reunião extraordinária foram convocados apenas para esta última. Em seguida passou-se a votação de projeto. **Projeto de Lei nº. 42/2011 que autoriza o município de São Gotardo, estado de Minas Gerais a contratar com o banco de desenvolvimento de Minas Gerais S/A- BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências. Feitas as considerações, a Comissão Especial nomeada apresentam parecer, e opinam pela aprovação do referido na forma que foi apresentado; o referido parecer foi passado em plenário e aprovado por 05 (cinco) votos. O Projeto de Lei nº. 42/2011 foi passado em plenário e aprovado por 05 (cinco) votos. O Sr. Presidente declara palavra livre. O vereador Divair faz uso da palavra livre e afirma que veio a reunião ainda sem decidir o seu voto, e que sabe que é um projeto de muita importância para o município, porém esperava que na reunião haveria discussão e debate sobre o projeto, mas infelizmente não foi isso que aconteceu, onde todos foram convocados para a primeira reunião, e os vereadores que não foram favoráveis ao projeto de lei nº. 42/2011 não fizeram questão de estarem presentes da reunião para debater-lo, para colocar o seu posicionamento e o porque de serem contra o projeto. O vereador Divair entende que em São Gotardo acontece dezenas de acidentes por causa dos buracos, e até mesmo mortes devido a enchentes e buracos; o vereador afirma ainda que há vários boletins de ocorrência devido as péssimas condições de várias ruas de São Gotardo, e milhares de pessoas estão revoltadas com a situação de várias ruas de nosso município. O vereador da continuidade a palavra e diz que todo ano vemos dinheiros de contribuintes indo buraco a baixo, e na época das chuvas sempre tem que realizar a operação tapa-buracos, que acabam gastando dinheiro desnecessário, já que dá para evitar esses gastos fazendo corretamente as redes pluviais; o vereador afirma ainda que não consegue entender como que pode ter vereadores contra um projeto que autoriza o município contratar com o banco BDMG, para poder realizar obras de captação de rede pluvial e asfaltamento de dezenas de ruas de nosso município. O vereador Divair requer ao Sr. Presidente cópia dos pareceres das Comissões da reunião do dia 30 de junho, pois estava impossibilitado de comparecer a reunião, devido a uma cirurgia feita 2 dias antes, e por falta do seu voto o projeto foi reprovado; o vereador se mostra confuso pois afirma que foi informado que os vereadores que reprovaram o projeto, assinaram favoráveis ao projeto nos pareceres. O vereador Divair afirma que não há como alegar que não tinha conhecimento do projeto ou que seria medida deixada para outras administrações futuras, porque o secretário de obras e o pessoal da prefeitura estiveram na Câmara esclarecendo qualquer dúvida, e estando o vereador ainda de cama eles foram na casa do vereador Divair para apresentarem o projeto, o vereador Divair conclui que se realmente houvesse alguma dúvida de algum vereador ele poderia ter esclarecido, e por isto não podem alegar que não tiveram conhecimento do projeto. O vereador continua com o uso da palavra afirmando que o projeto já foi inclusive analisado pelo Tribunal de Contas do Estado, e afirma que não entende porque um vereador que representa o povo foi contra o referido projeto e que espera que os vereadores contra não façam como fizeram com a clinica de olhos, e entrar no Ministério Público para revogar o projeto que doava o terreno para**



Câmara Municipal de São Gotardo

construção da Clínica de Olhos, e que quer ver se os vereadores que não estão presentes irem no Ministério Público pedir a anulação das reuniões que aconteceram na presente data para cancelar o projeto n.º 42/2011, tão importante para São Gotardo. O vereador Divair encerra o uso da palavra afirmando que devido a urgência do projeto, onde hoje seria o ultimo dia para protocolar no banco BDMG, senão poderia perder o recurso, não teve como fazer uma enquete com os moradores, pois tem a certeza que no mínimo 99% (noventa e nove por cento) seria favorável que o município contraísse essa dívida levando em consideração os benefícios; e que é muito melhor o município contrair a dívida e ter benefícios do que esperar ter dinheiro que nunca terá para efetuar as obras. O vereador Mozar Borges agradece ao Presidente da Câmara Sr. João Lúcio por ter empenhado para que esse projeto viesse à pauta, pois mostrou realmente o interesse e preocupação com o município, visto que Guarda dos Ferreiros que o vereador João Lúcio representa também será beneficiado com o projeto; agradece também dos demais vereadores presentes por se empenharem em ajudar São Gotardo. O vereador Marcilon afirma que no dia 30 de junho votou a favor do referido projeto e hoje está presente na reunião novamente em empenho para aprovar um projeto tão importante, que trará grandes melhoras, pois há sempre requerimentos solicitando tapa-buracos e quando veio o projeto para executar o serviço, alguns tiveram coragem de ir contra. O vereador Divair afirma que nesta Casa apresentam-se muitos requerimentos pedindo operações tapa-buracos, e que já foi muito criticado por colocar bananeiras nos buracos, e quando trás um projeto para resolver o problema definitivo alguns vereadores ainda conseguem ser contra. O vereador Domingos deixa bem claro que o projeto está a muito tempo já na Câmara, e todos tiveram tempo para estudar o projeto, e solicita ao Sr. Presidente que peça a prefeitura os mapas do projeto, para ter em arquivo, pois no caso do Plano Diretor a Prefeitura não tinha mapa. O vereador Marcilon se dirige ao vereador Domingos e afirma pelo que sabe os mapas se encontram na sala de reunião, e quem interessar saber onde serão as obras deve olhar os mapas. O Sr. Presidente afirma que embora não possa votar, gostaria muito de aprovar o projeto, pois nenhum Prefeito teria o dinheiro na prefeitura para executar uma obra tão grande; diz ainda que em São Gotardo e Guarda sofre muito com os problemas e esse projeto trouxe muitos benefícios para a população. Nada mais havendo, o Sr. Presidente declara encerrada a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)


JOÃO LÚCIO DA SILVA NETO
Presidente

JOSÉ LUIZ MESSIAS NETO
Vice-Presidente


MOZAR BORGES DA SILVA
Primeiro-Secretário

MAURI IGNÁCIO DE MORAIS SILVA
Segundo-Secretário